

Número:

Paciente:

Nome Social:

Médico (a) Dr(a):

Data:

Sexo:

Idade:

Dt. nasc.:

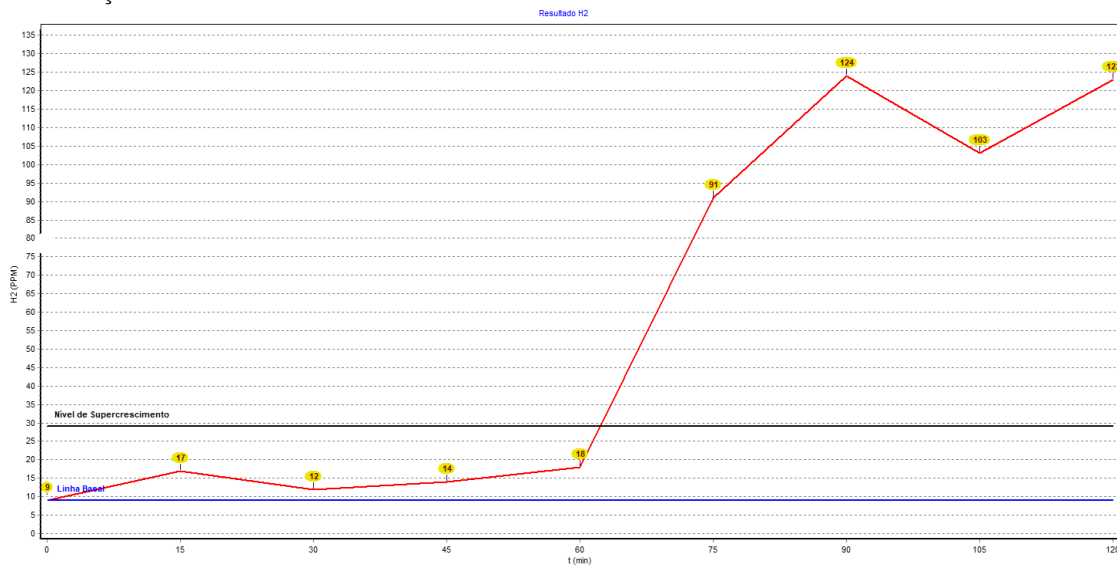
CPF:

Carteirinha:

SIBO – SUPERCREScimento BACTERIANO COM LACTULOSE

MATERIAL: Ar expirado

RESULTADO: PRESENÇA DE SUPERCREScimento BACTERIANO



VALORES DE REFERÊNCIA:

PACIENTE	DOSAGEM	LEITURA	RESULTADO
ADULTOS	<20 PPM do valor basal	N/A	Ausência de supercrescimento bacteriano
	≥20 PPM do valor basal	Até 90 min	Presença de supercrescimento bacteriano
	≥20 PPM do valor basal	Após 90 min	Ausência de supercrescimento bacteriano
CRIANÇAS	<20 PPM do valor basal	N/A	Ausência de supercrescimento bacteriano
	≥20 PPM do valor basal	Até 60 min	Presença de supercrescimento bacteriano
	≥20 PPM do valor basal	Após 60 min	Ausência de supercrescimento bacteriano

MÉTODO: Dosagem eletroquímica da concentração de hidrogênio (H₂) expirado em PPM (parte por milhão).

NOTA: Em condições normais, a lactulose não é absorvida no intestino delgado e chega intacta ao cólon, onde sofre fermentação bacteriana. O teste é considerado positivo quando há elevação precoce da curva de concentração de H₂, indicando que ocorreu fermentação bacteriana nas porções finais do intestino delgado.

Este resultado deve ser interpretado frente aos achados clínicos e laboratoriais.

Realizado por Origem Saúde Funcional.

Laudado por: Aline de Moura – CRBIO 106769 em 09/02/2024



Aline de Moura
 CRBIO: 106769/SP



Aline de Moura - CRBIO: 106769/01-D
 Responsável Técnica
 Laboratório Reg. CRBIO: 1967/01-D

A conduta médica deve ser baseada na avaliação conjunta deste diagnóstico frente ao quadro Clínico / Laboratorial / Radiológico apresentado pelo paciente. Página 1 de 1